

Laboratório 3 - Cabos

Erik Perillo, RA135582

18 de outubro de 2016

1 Abordagem

Teste: μ O desafio é determinar um modo de se conectar todos os pontos de comunicação com a mínima quantidade de cabos. A ideia é fazer uma conversão para um problema de se achar a árvore geradora mínima de um grafo cujas arestas representam um *link* entre dois pontos de conexão, com peso igual à distância entre eles. Após obtida a árvore, basta contar as distâncias de cabo trançado usadas e as distâncias de cabo de fibra.

O pseudo-algoritmo a seguir descreve de forma abstraída a ideia.

Algorithm 1

```

1: procedure CABOS(points, fiber-thresh)
2:   for  $p_1, p_2 \in points$  do
3:      $(u, v).weight = dist(p_1, p_2)$ 
4:      $G = G \cup (u, v)$ 
5:    $s \leftarrow \text{any-vertex}(G)$ 
6:    $\pi \leftarrow \text{PRIM-ALG}(G, s)$ 
7:   fiber-cost  $\leftarrow 0$ 
8:   normal-cost  $\leftarrow 0$ 
9:   for  $u \in G : \pi[u] \neq NULL$  do
10:     $cost \leftarrow (\pi[u], u).weight$ 
11:    if  $cost > \text{fiber-thresh}$  then
12:      fiber-cost  $\leftarrow \text{fiber-cost} + cost$ 
13:    else
14:      normal-cost  $\leftarrow \text{normal-cost} + cost$ 
  return (normal-cost, fiber-cost)

```

2 Complexidade

Seja V o número de vértices do grafo e E o número de arestas do mesmo.

As linhas 2 a 4 do algoritmo iteram sobre todas as combinações de pontos a fim de formar um grafo fortemente conexo. Assim, tem V^2 iterações. O algoritmo para se obter uma árvore geradora mínima é o algoritmo de *Prim* [1], na linha 6. Ele foi implementado com uma MIN-HEAP comum e então sua

complexidade é $O(V + V \log V + E \log V)$. O *loop* das linhas 9-14 leva $O(V)$. O tempo total então é: $O(V^2 + V + V \log V + E \log V + V) = O(V^2 + V \log V + E \log V) = O(V^2 \log V)$, tendo em vista que o grafo é fortemente conexo ($E = O(V^2)$).

Referências

- [1] Cormen et al. *Introduction to Algorithms*, 3th ed. The MIT Press, 2009, pp. 634–636.